

Nahima Maciel

É uma Brasília que se conecta, que vibra em conjunto e que se mobiliza nas grandes e pequenas utopias a cidade mostrada na exposição Quando os brasilienses se encontram, em cartaz ao ar livre, na Praça dos Três Poderes, em frente à Casa de Chá. Montada para celebrar os 65 anos da capital, a mostra reúne 42 imagens que fazem parte do acervo do Correio Braziliense e retratam momentos históricos em que as pessoas se juntaram para ocupar os espaços monumentais, mas também momentos cotidianos, em que os brasilienses se encontram simplesmente para ocupar a cidade.

Alguns desses momentos se tornaram icônicos da história de Brasília, como o enterro de Juscelino Kubitschek, as manifestações pelas Diretas Já, os protestos pelo impeachment de Fernando Collor de Mello e a visita da rainha da Inglaterra a uma escolinha de Entrequadra. Mas há também encontros que simplesmente celebram a cidade e seu povo, como a abertura do Parque da Cidade, em 1978, os primeiros anos do Eixão do Lazer e as piscinas cheias do Parque Nacional em tempos de calor e seca. “Um dos maiores desafios para selecionar as imagens

Carlos EduardoCBD.A Press



Indígenas durante manifestação pedem a regulamentação do Estatuto do Índio

A BRASÍLIA DOS GRANDES ENCONTROS

Exposição ao ar livre na Praça dos Três Poderes conta histórias dos momentos em que os brasilienses se encontraram para celebrar pelas ruas da cidade

da exposição foi o volume de material. Por ser a capital, para cá converge todo tipo de manifestação. Procuramos não dar um tom político para mostrar que as pessoas daqui se encontram também por outros motivos, como rezar, dançar e fazer esportes”, diz Cilene Vieira, curadora e gerente do Centro de Documentação e Memória (Cedoc) do Correio Braziliense.

A exposição é a segunda de uma série de cinco organizada pela curadora com base em um acervo com mais de 6 milhões de imagens feitas ao longo dos últimos 65 anos. “Queremos mostrar o quanto o acervo do Correio é rico em termos de conteúdo da história de Brasília”, explica. “Como o Correio está aqui desde o início, ele é o diário da cidade. E

Zuleika de SouzaCBD.A Press



Manifestação pela paz no trânsito no Eixão Sul



Arquivo CB/D.A Press

(8) 1984. Crédito Arquivo CBD. A Press. Diretas já. Manifestação na frente do Congresso Nacional

não tem como falar da cidade sem pesquisar nesse acervo.” A primeira mostra foi realizada em março, no Panteão da Pátria, para comemorar os 40 anos da redemocratização.

Ainda este ano, o Correio vai realizar mais três exposições. No dia 21 de abril, para celebrar o aniversário da cidade, o Museu de Arte de Brasília (MAB) recebe 65 anos

de cultura, com imagens de alguns dos personagens que ajudaram a firmar a cena cultural da cidade. Em junho, a Câmara dos Deputados será sede de uma mostra sobre a Constituinte dentro do Congresso. E o Instituto Histórico e Geográfico do DF (IGHDF) recebe uma exposição com imagens de antes da capital ser inaugurada.

ROTEIRO

Visuais

JANELAS DO VÃO DE ALMAS / JANICE AFFONSO
Artista visual se inspira nos modos de vida de povos quilombolas. Até 20 de abril, de terça a domingo, das 9h às 16h30, no Centro de Visitantes do Jardim Botânico de Brasília.

FULLGÁS - ARTES VISUAIS E ANOS 1980 NO BRASIL

A mostra apresenta obras mostrando um panorama das artes brasileiras na década de 1980. Até 27 de abril, de terça a domingo, das 9h às 21h. Recepção central, Galeria 3, galeria 5 e Pavilhão do CCB. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos.

LÍRICA, CRÍTICA E SOLAR: ARTES VISUAIS EM MATO GROSSO

Até 11 de maio, de terça a domingo, das 9h às 18h30, na Galeria 1 do Museu Nacional da República - Setor Cultural Sul, Lote 2. Entrada gratuita.

ROUKA - KAFKA EM MOVIMENTO
Conjunto de pinturas e litografias expressivas a complexidade e os simbolismos kafkianos. Até 25 de maio, terça a domingo, das 9h às 21h. Na

Galeria 2 do CCB. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos. Classificação livre.

OS QUATRO - GRUPO DE BAGÉ
Mostra com obras de Glauro Rodrigues, Glênio Bianchetti, Danúbio Gonçalves e Carlos Scliar. Até 29 de junho, de terça a domingo, das 9h às 21h, na Caixa Cultural Brasília, Galerias Principal, Piccola I e Piccola II. Entrada

franca e livre para todos os públicos.

OS SINAIS E AS COISAS - DAS FOGUEIRAS À INTERNET
Conta a história das telecomunicações no Brasil com instalação permanente, de terça à sexta, das 10h às 18h, e sábado, domingo e feriado das 13h às 17h. No Museu Correios, com entrada franca e classificação livre.